

GRUPO PELICANO

# ENTRADA DA HYATT NO PINHEIRINHO FAZ ELEVAR INVESTIMENTO



Texto: Nuno Afonso

O projecto do Grupo Pelicano para a Herdade do Pinheirinho, em Grândola, vai ter gestão e nome dados pela Hyatt Hotels & Resorts: Pinheirinho, a Hyatt Golf and Beach Resort. Para isso e para elevar a categoria do empreendimento para cinco estrelas, o grupo português incrementou o seu investimento em mais de 80 milhões de euros, para um total de 250 milhões.

**U**m hotel em vez de dois, dois spas em vez de um, um centro de congressos não inicialmente previsto, são as principais alterações no projecto para a Herdade do Pinheirinho, impostas pelo desejo de aumentar a categoria que com um hotel e gestão geral da Hyatt não poderia ser menos de cinco estrelas.

O hotel da cadeia americana será um Park Hyatt, a mais prestigiada das suas marcas. De seu nome completo Park Hyatt Além-Tejo, terá 160 quartos, restaurante de autor à beira da piscina, lounge e cigar bar, salas de reunião anunciadas "num novo estilo residencial", e um spa Hyatt Pure. O resort terá um segundo spa, não inicialmente previsto, e deixa de ter um segundo hotel, de dimensões semelhantes, entretanto descartado. O centro de congressos irá incluir salas de reuniões e um grande salão de baile, além de uma sala de banquetes.

Na nova forma o empreendimento mantém as 204 moradias de luxo com preços até 5 milhões de euros, e apartamentos e moradias em banda.

Para aumentar a categoria do projecto,

inicialmente de 3 estrelas, o Grupo Pelicano vai investir 80 milhões de euros adicionais em "upgrades" vários, e em novas instalações como o centro de congressos e o spa fora do hotel. Os postos de trabalho directos passam de 450 para 660, e o total

de emprego gerado eleva-se a 1.980 postos de trabalho.

As obras em Grândola iniciaram-se há um ano, estando já concluídas a maior parte das infra-estruturas e vias de comunicação. A primeira fase, em que se inclui



## Hyatt: Em Portugal para ficar e crescer

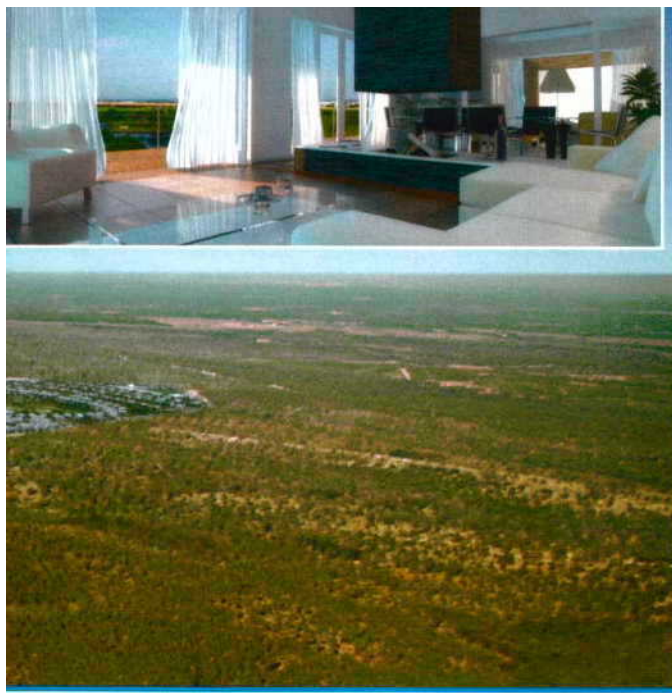
Desta vez é certo, a Hyatt vai ter hotéis em Portugal. Um no Pinheirinho, em Grândola, no empreendimento do Grupo Pelicano, o outro em Lisboa, um velho projecto da cadeia norte-americana. Passado o momento decisivo dos primeiros projectos, a Hyatt quer agora continuar a crescer em Portugal.

A certeza foi dada por Michael Joeslin, vice-presidente da Hyatt Europa, e Oliver Berger, vice-presidente EMEA para aquisições e desenvolvimento, por ocasião da apresentação do Pinheirinho: a Hyatt Golf and Beach Resort. Ambos confirmaram que o projecto em Lisboa está bem encaminhado (projecto aprovado, garantiu Joeslin), e que se trata de um edifício na Av. da Liberdade, a converter num hotel-boutique com menos de cem quartos, um investimento que deverá rondar os 30 milhões de euros. Quanto ao promotor da obra, Joeslin

pareceu inicialmente bastante à vontade em revelá-lo, mas acabou por não o fazer. Seja como for, os dois responsáveis demonstraram-se bastante seguros de que as obras poderão começar já no início de 2009 e o hotel pronto em 2011, ainda dois anos antes do Park Hyatt Além-Tejo. Segundo Oliver Berger, Hyatt Regency é a marca escolhida.

Quanto a gerir outros hotéis no nosso país, Berger admitiu terem já sido efectuados vários contactos no Algarve, mas nenhum chegou a bom porto, aparentemente por dificuldades em atingirem o padrão de qualidade Hyatt, apesar de a cadeia estar aberta a ser parceira tanto em projectos de raiz como em remodelações.

Os objectivos da Hyatt em Portugal passam por pelo menos cinco hotéis nos próximos cinco a dez anos, segundo adiantou o vice-presidente da Hyatt Europa. ■



o Park Hyatt Além-Tejo, estará concluída em 2013, e o total do projecto tem conclusão prevista para 2016.

### Um momento importante

A parceria entre o Grupo Pelicano e a Hyatt foi formalmente apresentada no Oceanário de Lisboa, numa cerimónia em que Joaquim Mendes Duarte, administrador do Grupo Pelicano, fez as honras da casa a dois vice-presidentes da Hyatt, Michael Joeslin, vice-presidente para a Europa, e Oliver Berger, responsável de aquisições e desenvolvimento para a Europa, África, e Médio Oriente. Carlos Beato, presidente da Câmara de Grândola, também esteve presente na mesa num "momento importante não só para Grândola, um momento importante para Portugal". A importância do momento é a do relançamento de um dos quatro projectos que vão fazer de Grândola um novo destino turístico de importância internacional: Tróia Resort, Comporta, Pinheirinho e Costa Terra, este último com as obras suspensas desde Março por providência cautelar interposta de associações ambientalistas, e recentemente adquirido à Volkart pelo empresário Pedro Queiroz Pereira.

### Novamente o ambiente

O ambiente parece tornar-se tema inevitável sempre que se fala dos projectos turísticos na costa alentejana, nomeadamente entre

Tróia e Melides. Uma área protegida de 65 mil hectares onde, sublinhou Carlos Beato, os cinco projectos em causa não representam mais de 1.500 hectares.

Além das iniciativas das ONG's, são os próprios promotores a sublinhar o tema ambiental, para garantirem não só que todas as leis e planos de ordenamento foram respeitados, como que a preservação ambiental é um elemento fundamental em cada projecto. Na apresentação da nova fase do Pinheirinho, Joaquim Mendes Duarte baseou quase toda a sua intervenção nos temas do ambiente e do ordenamento do território. Lembrou que o projecto "cumpru com todos os instrumentos de gestão territorial existentes em Portugal", e obteve declaração de impacto ambiental favorável e reconhecimento de interesse público (é um PIN). As razões para o discurso estão na reavaliação que a Comissão Europeia está a fazer ao estudo de impacto ambiental dos projectos Costa Terra e Pinheirinho. Mendes Duarte questionou na sua intervenção "como é possível que as obras do nosso estimado vizinho Costa Terra estarem suspensas", mas declarou, por outro lado, tranquilidade face a um processo em que Bruxelas "tem toda a informação necessária para que o assunto seja arquivado", um assunto que, disse o administrador do Grupo Pelicano, "é uma relação entre o Governo português e a Comissão Europeia, extravasa um pouco o papel dos promotores, que cumpriram toda a legislação nacional e europeia". ■

# Turisver

20-10-2008

Tiragem: 6500

País: Portugal

Period.: Quinzenal

Âmbito: Viagens e Turismo

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 7,76 x 5,02 cm<sup>2</sup>

Corte: 3 de 3



## GRUPO PELICANO TRAZ CADEIA HYATT PARA O PINHEIRINHO

---

